

RESSOCIALIZAÇÃO: SONHOS, ESCOLARIZAÇÃO E MERCADO DE TRABALHO

Eixo: Práticas para Contextos Não Escolares

DAVID, Mônica Cristiane¹
FERNANDES, Marcia Assumpção Alves²
MENDES, Mayara Dorneles³
OLIVEIRA, Evelyn Mira de⁴
RIBEIRO, Juliana Carla⁵
BORGES, Vanusa Emilia⁶

O Sistema Socioeducativo para menores de idade conta com um trabalho de Políticas Socioeducativas que levam a ressocialização e reeducação dos adolescentes, tanto na área profissional quanto na recuperação dos valores necessários para o indivíduo voltar a viver em sociedade, cumprindo os deveres éticos e morais.

Este trabalho é essencial, pois além da punição que o infrator já recebe sendo apreendido e privado de liberdade, deve existir um acolhimento que traga a esperança de uma vida honesta e longe da criminalidade, favorecendo a sociedade, pois segundo Tomaz (2016) *apud* Damico (2011, p. 140), “todas as práticas educativas, esportivas, pedagógicas que visam recuperar o jovem, são políticas de segurança pública, pois querem evitar a continuidade e reincidência do cometimento de crimes”.

Dessa forma o sujeito que se encontra em semiliberdade consegue cumprir sua pena e se reintegrar na sociedade com uma profissão e base emocional para começar uma nova vida para o bem estar de todos.

1 JUSTIFICATIVA

O mundo do trabalho é alvo da maioria dos jovens, que pretendem ingressar numa profissão ao término de seus estudos.

Entretanto, a realidade difere entre os jovens. Se o jovem é um menor infrator e cumpre medida em semiliberdade as situações afunilam-se, dificultando o acesso ao trabalho.

¹ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professora de Graduação e Pós -Graduação das Faculdades OPET, FAEL, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet e Orientadora de TCC.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet.

⁴ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet.

⁵ Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet.

⁶ Mestre em Educação. Pedagoga. Tutora presencial do curso de Pedagogia do Centro Universitário Opet.

Por isso, é tão importante a ressocialização e o preparo psicossocial deste jovem, para que consiga visualizar novos horizontes ao sair do Sistema Socioeducativo.

Dametto e Esquinsani (2014) apud Foucault (2002, p. 73), expõe sua visão sobre a prisão moderna, pontuando que é “uma empresa de modificar indivíduos” tendo, portanto, duas finalidades fundamentais:

a privação de liberdade e a transformação de indivíduos. A maioria dos jovens que entram no crime ou cometem atos infracionais são de famílias carentes e não tiveram oportunidade de estudos ou estrutura financeira e psicológica para escolher uma vida honesta. A privação da liberdade deve então, além de punir o infrator com a privação da liberdade, tentar reestabelecer a vida desses jovens, para que seja executado um projeto de transformação real nos indivíduos. (DAMETTO E ESQUINSANI, 2014 apud FOUCAULT, 2002, p.73)

Com base nessa necessidade, entende-se conveniente a aplicação do Projeto Sonhos, escolarização e mercado de trabalho, voltado para a educação profissional e vocacional das adolescentes para restituir e agregar a função que exercem na sociedade.

2 OBJETIVO GERAL

Compreender que o Sistema Socioeducativo trabalha no processo de ressocialização de adolescentes que cumprem medida em semiliberdade, possibilitando ao Pedagogo, desenvolver projetos educacionais que corroborem com a inserção destes adolescentes na sociedade.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre as características do profissional de hoje em dia.
- Entender as vantagens e desvantagens do emprego formal e informal.
- Refletir sobre a importância de uma escolarização básica de qualidade para sua formação e desenvolvimento profissional.
- Perceber que as contribuições de trabalhar expectativa de autonomia e um projeto de vida.
- Contrapor a ideia do trabalho como Direito X Dever.
- Refletir que o processo de cidadão - trabalhador dependerá do autoconhecimento, de mergulhar em si mesmo e sair em busca de seu futuro.

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Primeiramente o Pedagogo comentará com as adolescentes que toda atividade realizada será de máximo sigilo, pois assim, ficarão mais seguras e tranquilas para desenvolver as tarefas.

Na sequência, o pedagogo, fará uma dinâmica com as adolescentes, em círculo, entregando papel e caneta para cada uma. Em seguida, as adolescentes deverão pensar, refletir e escrever os seus sonhos, o que mais desejam alcançar tanto na área pessoal quanto profissional. Será estipulado um tempo para elas concluírem essa etapa

Conforme as adolescentes forem escrevendo, o Pedagogo ajudará na escrita, na formulação de sentenças, de acordo com a necessidade de cada uma.

Enquanto as adolescentes desenvolvem a atividade o Pedagogo posicionará um cesto de lixo ao centro do círculo e ao finalizar o tempo verbalizará: "*Era isso que eu queria trazer para vocês hoje, podem amassar os papéis e jogar aqui nesse cesto de lixo.*" E passará com o cesto de lixo para certificar que todas joguem fora.

Posteriormente, dá-se o prosseguimento ao trabalho indagando-as por que tiveram aquela atitude. Por que jogaram seus sonhos no lixo? Naturalmente haverá várias respostas. Então, o Pedagogo mostrará que é isso que muitas pessoas, que não querem que cresçam, evoluam quer que elas façam. Se derem atenção para "essas vozes", ou seja, pensamentos negativos, estarão jogando seus sonhos no lixo. Acrescentará que muitas pessoas não acreditam que elas possam alcançar seus sonhos. Dirão ser inútil lutar. Dirão também, que não nasceram com dom para tal coisa. Muitas vezes as pessoas fazem isso achando que estão protegendo.

Depois desse primeiro momento, o Pedagogo indagará às adolescentes sobre o que elas compreendem sobre escolarização e mercado de trabalho.

Após as respostas, relacionando com a dinâmica anterior de sonhos, será ministrado, pelo Pedagogo, em poucas palavras, o conceito de escolarização e mercado de trabalho, explicitando que a escolarização é a ação de agir ativamente no processo escolar de outra pessoa, ensinando formalmente conteúdos escolares e, o mercado de trabalho é a relação entre a oferta de trabalho e a procura de trabalhadores. Após, outra indagação: "*mas, o que é exigido hoje dos jovens?*"

A resposta será feita por meio de uma pequena fala, utilizando o multimídia.

"O jovem precisa ter intimidade com a tecnologia, não é ser um técnico, mas saber usar a tecnologia no cotidiano, navegar, pesquisar, usar o Word, isso hoje em dia, não é mais um diferencial, é o básico. Não precisa saber inglês, mas no mínimo ir num tradutor para poder interpretar, é esperado essa relação com a tecnologia vigente. É uma formação mínima, básica, hoje o mercado de trabalho exige pelo

menos o ensino médio. No passado, com ensino fundamental, uma pessoa conseguia se posicionar no mercado, hoje com os novos processos de seleção nota-se que só o ensino médio não é suficiente, precisa ter um curso superior, tem que ter qualificação, mas acima de tudo ter “atitude” que o jovem só descobre entrando no mercado de trabalho, mesmo fazendo uma faculdade ou não, ele tem que começar por algum lugar, tem que entrar no mercado de trabalho de alguma maneira e aguentar a pressão do trabalho. Para subir na carreira e ser um líder tem que construir uma rede de apoio, começando de baixo. Será elencada também, a importância do profissional que realiza os processos de admissão nas empresas e quais características estes devem possuir”.

Após essa breve palestra, o Pedagogo informará às adolescentes que o espaço ao qual elas estão inseridas se transformará numa escola de cursos profissionalizantes. Elas também serão informadas que terão uma nova função neste projeto, serão recrutadoras num processo seletivo para a contratação de um maquiador, cuja função será ministrar aulas num curso de maquiagem da escola.

Será entregue a cada uma, um sulfite discriminando as qualidades de um bom recrutador e será explicado que, com base na palestra que elas assistiram e nas descrições apontadas no sulfite, elas deverão apontar um candidato após, visualizar o trabalho de três candidatos a vaga, por meio dos seus vídeos. Os vídeos serão sobre os maquiadores Mario Dedivanovic, Marcos Costa e Max Werber.

Depois que elas escolherem o candidato, será distribuído o currículo de cada um ressaltando sua carreira de maquiador e para quem já trabalhou.

Finalizando, o pedagogo indagará sobre o que levou as adolescentes a escolherem aquele candidato, que imagem ele passou que o diferenciou dos demais. Será comentada a importância dos estudos para a vida profissional, a importância de fazer sempre o melhor e com excelência a fim de conquistar os seus sonhos e uma vida digna.

Para finalizar, o Pedagogo pegará uma cartolina em branco e desenhará um ponto preto bem no centro e perguntará: – O que vocês enxergam nesta folha? Espera-se que as jovens vejam apenas o ponto preto. O pedagogo explicará que elas não estão vendo o mais importante, que é a folha em branco, que estão se concentrando apenas no ponto preto, que representa os pontos pretos da vida, as coisas obscuras que lhes aconteceram (nesse momento dará exemplo de situações cotidianas que podem chateá-las, como uma briga com os pais). Vocês se concentraram e viram somente aquele pontinho preto, e não a folha inteira em branco que ainda precisa ser escrita, o conjunto ainda precisa ser ocupado. Portanto, não levem em consideração as pequenas coisas que te contrariam. Mas, olhem a folha em branco e vejam quantas histórias ainda podem ser escritas. Devem encarar as coisas com mais serenidade e atribuir menos importância ao que realmente é menos importante e dar mais importância àquilo que realmente é importante.

Vamos agora comparar a nossa vida com aquela folha em branco e o pontinho preto com os nossos erros, falhas e pecados. O Pedagogo, nesse último

momento, convida as adolescentes desenharem na folha o que elas esperam daqui para frente na vida delas.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Folhas de papel sulfite, cartolina branca, canetas, lápis de cor variados, e vídeos.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação se dará pela percepção do interesse das adolescentes em realizar as tarefas solicitadas nas dinâmicas.

7 REFERÊNCIAS

COSTA, Marcos. **Pré Maquiagem e Base**. Youtube. 30 de Set. 2017. Disponível em: [/www.youtube.com/watch?v=az9FQSk1ull](http://www.youtube.com/watch?v=az9FQSk1ull).

DAMETTO, Jarbas; ESQUINSANI, Rosimar Serena Siqueira. **Desdobramentos Educacionais das Teorizações sobre a Anormalidade: Perspectivas a partir de Michel Foucault**. Disponível em: http://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/144_452.pdf. Acesso em 30 de Set. 2017

DEDIVANOVIC, Mario. How To: Contour with Mario Dedivanovic. **Youtube**. 30 de Set. 2017. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=xTO2f4XshSc

TOMAZ, Roselene Calmon. **O Trabalho e a Educação como Estratégias de Ressocialização do Preso**. Disponível em: <https://rosimayretomaz.jusbrasil.com.br/artigos/373306309/o-trabalho-e-a-educacao-como-estrategias-de-ressocializacao-do-pres0>. Acesso em: 24 de Set. 2017.

WEBER, Max. **Maquiagem para o Carnaval**. Youtube. 30 de Set. 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=J0YFzuSjyMI>